NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/08/2012 - Edição Nº. 636

Greve dos Vigilantes do Carro Forte do Paraguai

Em retaliação, Prosegur demite 250 trabalhadores

Com a intenção de enfraquecer e imobilizar a ação do sindicato, a empresa faz demissões em massa

A expectativa do movimento realizado na última sexta, 29/07, pelo Sindicato dos Trabalhadores e Empregados da Prosegur Paraguai SA (Sitepropasa) seria de respostas positivas para a demanda dos empregados. Todavia, isso não aconteceu, e parece que por um plano premeditado, para enfraquecer a ação da entidade, apesar da greve não ter sido considerada ilegal pelas autoridades, os vigilantes receberam cartas de demissão.

Os trabalhadores, que costumam ser dispensados sem justificativas, após completarem nove anos de serviço, lutam pelo pagamento das horas extras, o fim das demissões sem justa causa, assinatura de um acordo coletivo, cumprimento da legislação e o adicional de risco de vida para a categoria.

Para a Uni Américas a jornada de trabalho dos vigilantes de Carro Forte no Paraguai, de 20 horas diárias, é análoga à escravidão e esta grave situação protagonizada pela Prosegur está sendo denunciada para entidades, organismos internacionais de direitos humanos e trabalhistas.

Preocupante também é a posição do governo atual do Paraguai, não havendo expectativa de que haja algum acordo que seja favorável aos trabalhadores, apesar de a ministra da Justiça do Paraguai, Maria Segovia, ter afirmado que entraria em contato com a direção da Empresa, em busca de um acordo satisfatório, a UNI Américas duvida que isto ocorra com esse governo Franco.

A CNTV, junto com a FETRAVISP, CUT-PR e Sindicatos estão solidários à luta dos colegas do Paraguai que vivem momentos de extrema dificuldade, inclusive passando fome. “Enquanto os trabalhadores da Prosegur no Brasil tem jornada de 8 horas, no Paraguai são 20 horas. Esta situação, por tratar-se de uma empresa transnacional, configura-se como trabalho escravo. Não tenham dúvidas que vamos denunciar este absurdo na Conferência Nacional do Trabalho Decente”, garante a presidenta da CUT-PR, Regina Cruz.

José Boaventura Santos, presidente da CNTV também protesta contra esta situação. “É um absurdo a postura da Prosegur com seus empregados no Paraguai, a direção da Empresa se aproveita da fragilidade do movimento sindical de lá, que é organizado por empresa e não por ramo de atividade, constituindo entidades com bases pequenas, para massacrar os trabalhadores”, revolta-se. “Essa covardia precisa ser denunciada e combatida com todas as nossas forças”, afirma Boaventura.

Fonte: CNTV (colaboração Karla Alves)

Polícia apura conexão entre ataques a cofres eletrônicos

A prisão em flagrante de um ladrão por volta das 23h30min de sábado, enquanto arrombava um caixa eletrônico em uma agência do Santander, na Avenida Assis Brasil, na Capital, reforçou ainda mais a certeza, entre policiais, da existência de uma conexão entre esse tipo de crimes em todo o país.

É que, novamente, o criminoso surpreendido pela Brigada Militar é catarinense — como eram três dos quatro arrombadores presos em junho em Rio Pardo. E como catarinenses eram, também, os quatro ladrões presos em Vitória (ES), em março, com R$ 500 mil provenientes do arrombamento de uma agência bancária.

O ladrão azarado da vez é Robson Muller, 28 anos, técnico em manutenção, de Joinville (SC). Pelo menos outro homem, que, segundo a polícia, vigiava a ação do bandido do lado de fora, conseguiu fugir em um automóvel, assim que a viatura da polícia chegou ao local, depois do acionamento do alarme da agência. Muller foi surpreendido enquanto operava uma furadeira. Ele ainda tinha outras ferramentas, como transformadores e alicates. Autuado por furto, o arrombador foi encaminhado ao Presídio Central.

Na semana passada foram registrados outros dois casos relacionados a arrombamento de caixas eletrônicos do Santander no Estado. Na última quinta-feira, em Torres, Jeferson de Freitas, 29 anos, funcionário de uma fábrica de antenas parabólicas em Jaraguá do Sul (SC), foi encontrado por cinco PMs dentro de um táxi quando fugia pela BR-101, em direção a Santa Catarina. Ao ser abordado, ele admitiu que

veio com outros dois ladrões desde Joinville para furtar uma agência do Santander em território gaúcho. Teria aceito a oferta por estar com dívidas.

Na agência arrombada, situada na Avenida Benjamin Constant, os PMs encontraram um maçarico, um bujão de gás e um pé-de-cabra usados no furto. Freitas usou um spray de tinta para manchar as lentes do sistema de circuito fechado de TV, mas sua imagem ficou gravada, como prova do crime. Os outros dois ladrões fugiram num Palio. Por se tratar de furto qualificado, Freitas continua preso e pode pegar de dois a oito anos de prisão.

— Desconfiamos que Freitas e os dois que fugiram são autores do arrombamento de outros dois caixas eletrônicos do Santander em Porto Alegre. Um dos parceiros comentou com ele que já tinha atuado no Rio Grande do Sul. Estamos em contato com policiais catarinenses para trocar informações sobre a quadrilha — informa o delegado Celso Jaeger, titular da Delegacia de Polícia Civil de Torres.

O arrombamento referido pelo policial ocorreu em uma agência do bairro Menino Deus, um dia antes do registrado em Torres. Os ladrões conseguiram levar o dinheiro.

"Caixeiros" teriam trabalhado em fábricas

O delegado Juliano Ferreira, da Delegacia de Roubos e Extorsões da Polícia Civil gaúcha, investiga há anos os chamados "caixeiros" e recebeu a informação de que parte deles teria trabalhado em quatro fábricas de caixas eletrônicos de Joinville. Com o fechamento dessas indústrias, alguns desempregados teriam utilizado o know-how sobre a fragilidade dos cofres para cometer crimes. Daí, a grande presença de criminosos oriundos dessa cidade em meio às quadrilhas desarticuladas.

São de Joinville, por exemplo, o trio Cristian Rafael Rosa, 24 anos, Emerson de Andrade, 35 anos, e Thiago Janing, 19 anos, preso em flagrante no Hotel Recanto do Imperador, em Rio Pardo, em 18 de junho. Os três foram detidos com malas contendo dinheiro proveniente

do arrombamento de uma agência do Banrisul na vizinha cidade de Pantano Grande. Eles foram presos quando embarcavam num Corsa alugado e conduzido por Júlio Cézar Menezes Borges. Rio-pardense, já tinha sido preso por envolvimento num ataque idêntico ao Banrisul em junho do ano passado. Na época, a Brigada Militar prendeu dois catarinenses dentro do banco, munidos de maçaricos. Os criminosos já haviam retirado cerca de R$ 10 mil de dentro dos caixas quando foram surpreendidos.

SC faz força-tarefa

As ações dos chamados "caixeiros" viraram assunto para o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e de Investigações Criminais (Gaeco), do Ministério Público catarinense, na manhã de quinta-feira. É que Santa Catarina vive um surto desse tipo de delito. Foram 40 arrombamentos no primeiro semestre de 2011 e mais de 90 ataques do gênero no mesmo período de 2012, entre tentativas e furtos consumados.

A cada três dias, em média, ocorre um ataque dos "caixeiros" contra agências catarinenses, o que originou um plano de repressão conjunta por parte do Ministério Público, da Polícia Civil e da PM daquele Estado. A união resultou na prisão de uma quadrilha em Florianópolis em julho. Os bandidos foram surpreendidos ao deixarem uma agência do banco Santander no bairro Coqueiros. Policiais e promotores estavam vigiando o grupo, após rastreá-lo. Os criminosos já tinham arrombado o caixa quando foram surpreendidos.

Quatro dos cinco últimos presos eram oriundos da Grande Florianópolis, mas o quinto é corretor de imóveis em Joinville (SC) e teria ajudado com "consultoria" aos arrombadores de cofres. Os ensinamentos incluiriam o lugar exato para fazer o corte do terminal, a gaveta onde ficam as notas. E também como evitar a queima das cédulas por parte do maçarico, apelidado de "dragão" pelos ladrões. Outras técnicas utilizadas em comum por todos os quadrilheiros do gênero são o uso de roupas camufladas e cortinas para simular "obras" dentro da agência, a utilização de tinta para obstruir as lentes das câmeras de vídeo e a presença de um veículo na rua, com vigias para evitar testemunhas.

Fonte: Zero Hora

Proteção à vida e mais investimentos em segurança

O cenário de descaso com a segurança nas agências bancárias faz com que se torne necessária a ampliação da discussão sobre o tema e a pressão para que haja mais investimentos no setor. Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos que operam no país apresentaram lucros de R$ 50,7 bilhões em 2011, mas os investimentos em segurança e vigilância somaram apenas R$ 2,6 bilhões, o que significa 5,2% dos resultados. Para tanto os sindicatos estão entrando com uma representação pedindo mais segurança nos estabelecimentos.

Conforme a Divisão de Planejamento e Coordenação e Serviço de Estatística do Estado, Diplanco, as ocorrências de roubo a estabelecimentos bancários em Passo Fundo, pertencente a 6ª Região Policial no primeiro semestre de 2012, ocorreu um roubo consumado neste período.

No início de fevereiro, uma agência bancária do Banrisul, localizada no bairro São José, foi alvo de três assaltantes. O trio chegou ao estabelecimento bancário, rendeu o vigia e os funcionários, e anunciou o assalto. O gerente foi obrigado a abrir o cofre e os assaltantes roubaram todo o dinheiro que havia no local, inclusive dos caixas eletrônicos. A arma utilizada pelo vigia também foi levada pelo grupo, que fugiu em um veículo ainda não identificado.

A Equipe Volante da Polícia Civil, comandados pelo delegado plantonista Diogo Ferreira, fez o deslocamento ao local e as imagens das câmeras de segurança da agência e das empresas próximas foram analisadas para identificar os criminosos e o veículo utilizado na fuga.

Em Erechim, na região do 13º Batalhão de Polícia Militar, não houve nenhum registro de assalto a banco neste primeiro semestre do ano.

Fonte: Diário da Manhã

(Três homens armados invadiram o local, renderam o vigia e os funcionários, e fugiram com uma quantia não divulgada / FOTO JONAS LIMA)

Segurança do Fórum de Rio Preto, SP, começa a ser reforçada

Mais de 60 vigilantes estão reforçando a segurança em seis locais.

Segurança com profissionais armados já estão trabalhando em dezenas de fóruns do Estado, inclusive nos maiores da região noroeste paulista, como em São José do Rio Preto (SP). A medida é para evitar a violência em prédios da justiça, algo que ficou mais frequente nos últimos anos.

Em Rio Preto, 69 vigilantes já estão reforçando a segurança em seis prédios da justiça. O trabalho é feito 24 horas por dia. O detector de metais, instalado em 2004 depois que uma bomba caseira foi encontrada em um dos banheiros do fórum, continuará desativado. Os guardas usarão aparelhos para fazer a revista.

De acordo com o Tribunal de Justiça, as pessoas deverão agora se identificar na entrada dos fóruns e preencher um cadastro para o arquivo de dados. As áreas em torno dos prédios deverão ser demarcadas e não poderão ser mais usadas como estacionamento. A previsão é de tudo isso seja feito até o fim deste mês. "No primeiro momento estamos mantendo os mesmos funcionários do estado que faziam a segurança juntamente com a empresa terceirizada, porque o pessoal que já fazia a segurança conhece os funcionários e isso facilitará o trabalho", afirma Paulo Sérgio Romero, diretor do fórum de Rio Preto.

Essas medidas serão adotadas em todo estado. Os primeiros fóruns a receber esse reforço na segurança serão os maiores, onde o fluxo de pessoas é intenso e onde estão 70% do volume de processos. Um total de 39 prédios. Depois será a vez dos fóruns considerados intermediários e em seguida, os menores.

As medidas foram tomadas depois de um tiroteio no fórum de São José dos Campos (SP) no mês passado. Um homem de 53 entrou armado no prédio e atirou na ex-mulher e no advogado dela. Na fuga, trocou tiros com a polícia e foi morto. O advogado morreu no hospital e a mulher ficou ferida na mão e no braço. A segurança foi reforçada no local depois do crime , com detector de metais e policiais.

Até julho de 2013 todos os fóruns do estado deverão estar com a segurança reforçada. Medidas que tranquilizam milhares de pessoas que frequentam estes locais todos os dias. "A OAB acha de suma importância que seja feita um trabalho de segurança até para o próprio advogado, porque é lá que ele milita", diz Suzana Quintana, presidente da OAB de Rio Preto.

Do G1 Rio Preto e Araçatuba

Vigilantes reforçam a segurança no fórum de Rio Preto (Foto: Reprodução / TV Tem)

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF